

## O PAPEL DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE ACADÊMICA DE ALUNOS DE DIFERENTES CURSOS DE LETRAS-LIBRAS

Rhávella Cristina Souza Silva (bolsista ICV/UFPI), Leila Rachel Barbosa Alexandre (Orientadora, Coordenação do Curso de Letras Libras, UFPI)

Palavras-chave: Teoria da Complexidade; Letramento Acadêmico; Letras-Libras; Iniciação Científica.

### 1. INTRODUÇÃO

O presente relatório final se refere ao plano de trabalho vinculado ao projeto “Identidades emergentes em práticas de letramento acadêmico de diferentes cursos de Letras-Libras”. Considerando a necessidade de obter elementos para compreender as possíveis influências das diversas práticas de letramento desenvolvidas durante o curso de Letras-Libras para a formação da identidade acadêmica dos alunos, entende-se que é preciso observar mais detalhadamente as práticas desenvolvidas na Iniciação Científica por surdos e ouvintes. O plano de trabalho previsto se apresentava como continuidade do trabalho já iniciado a partir do plano executado no período 2021-2022, “O papel da Iniciação Científica na construção da identidade acadêmica de alunos do curso de Letras-Libras”. Ampliando o escopo de investigação, objetivávamos analisar comparativamente a emergência das identidades acadêmicas de alunos surdos e ouvintes nas práticas de letramento relacionadas à participação na Iniciação Científica de diferentes cursos de Letras-Libras de diferentes universidades brasileiras.

Para atender ao nosso plano inicial, empreendemos procedimentos metodológicos para buscar informantes surdos e ouvintes de diferentes universidades brasileiras que tivessem participado de Iniciação Científica em cursos de Letras Libras. Embora tenhamos feito ampla divulgação, não obtivemos resposta de informantes com esse perfil. Por isso, foi necessário alterar nosso plano de trabalho a partir da decisão de investigar mais as práticas de estudantes surdos na Iniciação Científica. Nesse sentido, considerando a minha entrada na iniciação científica da UFPI, sendo então a segunda pessoa surda nessa posição, o foco de pesquisa proposto foi deslocado para analisar a trajetória acadêmica dos primeiros alunos surdos a participarem da Iniciação Científica no curso de Letras-Libras da UFPI.

### 2. METODOLOGIA

Os procedimentos de coleta de dados foram baseados na Pesquisa Narrativa, utilizando entrevistas realizadas em meio virtual. Os participantes foram estimulados a compartilharem suas histórias de leitura e escrita no curso de Letras-Libras, bem como suas experiências de letramento prévias. A análise dos dados será focada nas narrativas de suas experiências como dois surdos que participam da iniciação científica, com base nos pressupostos da Teoria da Complexidade.

O primeiro informante da pesquisa é a primeira pessoa surda na Iniciação Científica na UFPI, Luann. Ele concluiu o curso em 2022. Na época da coleta de dados, ele tinha 26 anos. A segunda informante sou eu, Rhávella, autora deste estudo e segunda pessoa surda participante na Iniciação Científica na UFPI. Atualmente estou cursando Letras Libras e recebi um prêmio de melhor trabalho de Iniciação Científica da UFPI na área de Letras e Linguística, no ano de 2022. Na época da coleta de dados, tinha 26 anos.

Optamos por informar os nomes reais dos participantes como forma de demarcar a importância de essas duas pessoas surdas ocuparem um espaço inédito nas práticas acadêmicas da UFPI.

Os dados do participante Luann foram coletados quando participei do projeto de Iniciação Científica no período 2021-2022, em que foram entrevistadas quatro pessoas (três surdas e uma ouvinte) que participaram da Iniciação Científica no curso de Letras Libras da UFPI. Os dados referentes ao meu próprio relato foram obtidos por meio de entrevista realizada por outra integrante do projeto e minhas próprias anotações.

As perguntas motivadoras abordaram temas como memórias sobre práticas de leitura e escrita ao longo da vida, percepção do percurso no curso de Letras-Libras e diferenças percebidas ao se engajar em práticas acadêmicas específicas.

O foco da pesquisa é compreender as diferenças e limitações enfrentadas pelos estudantes surdos no ambiente acadêmico em comparação com a iniciação científica. Foi analisada a trajetória acadêmica das duas primeiras pessoas surdas a participarem da iniciação científica na UFPI.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

---

Os resultados alcançados com esta pesquisa nada tem a ver com a comparação entre as duas trajetórias acadêmicas. O processo de aprendizado na iniciação científica é diferente da educação superior acadêmica de forma geral, principalmente pelo uso de novas estratégias para incentivar estudantes surdos. É importante destacar que a escolha por analisar a trajetória de pesquisadores iniciantes surdos se deu para evidenciar que os surdos são capazes de aprender de forma autônoma, por meio da motivação do conhecimento, do letramento, da leitura e da escrita acadêmica para sua preparação.

Não devemos comparar nossa trajetória com a de indivíduos ouvintes nas práticas de letramento acadêmico, pois temos nossa história acadêmica de vida e uma maneira metodológica própria de ensino, começando pela fluência na Língua de Sinais, nossa primeira língua, e depois compreendendo a segunda língua, o Português. As práticas de letramento variam porque cada família tem suas próprias estratégias para incentivar seus filhos surdos no processo de aprendizagem, desde a infância até o ensino fundamental e médio. Depois, as diferenças continuam aparecendo quando surdos apreendem a experiência na área acadêmica e na área de pesquisa.

É importante observar que ocorre a situação de comparação entre a área acadêmica geral e a iniciação científica porque, ao participarem de um projeto de pesquisa, os surdos aprendem de forma diferente a leitura, o gênero, o léxico, os artigos e os autores, o que é difícil para uns e acessível para outros. No entanto, nem todos conseguimos criar um artigo de forma autônoma, não apenas os surdos, mas também os ouvintes, pois, no período de 1º a 7º semestre, muitos de nós não temos experiência prática acadêmica e ainda é difícil entrar na iniciação científica e interagir com colegas e orientadores nessa área de pesquisa. A experiência influencia ideias, sendo muito importante também para o aprendizado dessa fase do letramento. É uma estratégia nova e mudanças em outros métodos que ajudam no autoconhecimento, por exemplo, ser um pesquisador(a), e perceber as diferenças antes e depois, o que é essencial para que os surdos consigam avançar no processo de aprendizagem.

É importante destacar que cada estudante tem seu próprio ritmo de aprendizado e desenvolvimento. A inclusão de estudantes surdos na iniciação científica e em todas as etapas da formação acadêmica é crucial para garantir que eles tenham igualdade de oportunidades para crescer e se desenvolver. A criação de ambientes acadêmicos inclusivos e o fornecimento de suporte adequado são fundamentais para que os estudantes surdos possam enfrentar os desafios e alcançar seu potencial máximo como pesquisadores acadêmicos.

Então percebi a importância dos surdos, tanto homem quanto mulher, como representantes da comunidade surda no meio acadêmico para o principal aprendizado científico. Mas também é interessante observar como duas pessoas surdas têm histórias e processos de prática diferentes, embora ambas tenham compartilhado as práticas de letramento acadêmico na iniciação científica.

Ao comparar as experiências de duas pessoas, compreendemos que o contexto e a prática de cada um podem ser diferentes, mas ambos compartilham um pouco das práticas de letramento acadêmico, ou seja, habilidades de leitura e escrita que foram adquiridas ao longo do tempo em um ambiente de pesquisa. Isso é muito importante, pois incorporar as perspectivas e experiências dos próprios surdos na pesquisa científica permite uma compreensão mais profunda e significativa das questões que afetam a comunidade surda.

O processo de pesquisa para a pessoa surda envolve a apresentação de experiências por meio de um ambiente visual, em que os pesquisadores surdos possam emitir opiniões e também utilizar seu conhecimento profissional como professores e autores, estimulando o aprendizado da leitura adaptada e discutindo pontos de vista diferentes. Além disso, ao aplicarmos os princípios da teoria da complexidade, focamos na experiência de cada indivíduo surdo usando estratégias de atração com colegas e orientadores acadêmicos de Letras Libras. Esse enfoque nos permitiu ver que cada surdo se relaciona com a pesquisa de um jeito diferente.

Olhar para trajetórias distintas traz ganhos à comunidade surda, que se beneficia de uma gama mais ampla de pesquisas e artigos acadêmicos que abordam suas necessidades e experiências. Além disso, a busca por conhecer e respeitar a cultura surda é essencial para uma pesquisa mais sensível e eficaz, visando melhorar a educação e o acesso a informações para as pessoas surdas e outros acadêmicos surdos.

### 4. CONCLUSÃO

---

Ainda que não tenha sido possível seguir o plano de trabalho original, os resultados da pesquisa que pudemos empreender mostram que a participação dos estudantes surdos em projetos de iniciação científica é crucial para o desenvolvimento do letramento acadêmico e para a construção de suas identidades acadêmicas. A Iniciação Científica proporcionou aos alunos surdos a oportunidade de aprender a leitura de textos acadêmicos e a escrita, o que antes era um desafio devido à falta de familiaridade com a estrutura desses textos em português.

A comparação entre as experiências dos alunos surdos na área acadêmica e na iniciação científica revelou que ambas as práticas são importantes para o desenvolvimento de habilidades autônomas de aprendizagem. A experiência na Iniciação Científica permitiu que os alunos surdos utilizassem novas estratégias e mudanças em métodos de ensino, o que incentivou o aprendizado e a criação de artigos de pesquisa.

A pesquisa ressalta a importância da inclusão de estudantes surdos em projetos de iniciação científica, a fim de possibilitar o desenvolvimento de suas habilidades acadêmicas e a participação plena no meio acadêmico. Fundamental para alcançar esse objetivo é a adoção de estratégias adequadas e o respeito à cultura surda, os quais são essenciais para promover um ambiente acadêmico inclusivo e acessível.

Além disso, a pesquisa destaca a relevância de considerar as perspectivas e experiências dos próprios surdos na produção científica, permitindo uma compreensão mais profunda das questões que afetam a comunidade surda. Por meio da aplicação dessas práticas inclusivas, é possível aprimorar a educação e o acesso a informações para os estudantes surdos, contribuindo significativamente para seu desenvolvimento acadêmico e pessoal.

## 5. REFERÊNCIAS

---

BEZERRA, B. G. **Letramentos acadêmicos e construção da identidade**: a produção do artigo científico por alunos de graduação. *Linguagem em (Dis)curso – LemD*, Tubarão, SC, v. 15, n. 1, p. 61-76, jan./abr. 2015.

MORIN, E. **Introdução ao pensamento complexo**. Porto Alegre: Editora Meridional/Sulina, 2005.

RESENDE, L. A. S. **Identidade e aprendizagem de inglês sob a ótica do Caos e dos Sistemas Complexos**. 2009. 305 f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009.

PAIVA, Vera L.M.O. Identity, motivation, and autonomy from the perspective of complex dynamical systems. In: MURRAY, G.; GAO, X.; LAMB, T. **Identity, motivation and autonomy in language learning**. Bristol, Buffalo, Toronto: Multilingual Matters, 2011.

## 6. APOIO

---

Programa de Iniciação Científica Voluntária/Universidade Federal do Piauí.